Diário de Bordo: Victoria Bastos D’Araujo 9816375

**Aula 1: Trajetórias de vida, acordos e programa**

A nossa primeira aula foi bastante emocionante. Senti que eu, assim como os colegas estávamos bastante curiosos para saber como seria a aula que nós já tínhamos ouvido falar. Todos meio tímidos, mas curiosos. Para mim, o mais marcante foi ouvir o relato do colega Akil sobre sua experiência de vida e suas aspirações. Além disso, foi a aula em que percebi que aquele tempo e espaço seria muito diferente dos outros que temos durante a semana. Tive dificuldade em me desenhar para o autoretrato e acabei não fazendo. Pensei em muitas maneiras e acabei ficando com a opção de escrever meu relato e mesmo assim não me senti a vontade para ler em voz alta. O momento que mais gostei foi o de ouvir as dúvidas dos colegas sobre educação ambiental, achei que mostrou o quanto nossas visões são diferentes sobre o assunto.

**Aula 2: Diálogo sobre MIP**

Tivemos o primeiro grupo responsável por organizar a aula e levar o lanche. Foi divertido o momento, porém muito reflexivo por que o grupo passou um vídeo e presenteou a sala com uma frase desse vídeo, fiquei bastante emocionada e contente. A impressão foi que todos adoraram o lanche e que ficamos animados para os próximos que virão. Na aula foi lido o Tratado de Educação Ambiental e discutimos sobre as utopias que levamos para a aula. A partir disso reunimos os grupos para realização da MIP.

**Aula 3: Diálogo sobre o que é educação, EA e ambientalismo**

A aula 3 foi uma aula que me marcou bastante. Além de discutir sobre os três conceitos (educação, EA e ambientalismo), foi a aula em que conversamos mais sobre nossas questões que gostaríamos de discutir em sala. Neste momento, o professor Marcos falou bastante sobre sua experiência e nos instigou bastante a pensar a Educação Ambiental como uma luta. Achei muito interessante essa visão e particularmente me fez pensar melhor sobre as minhas convicções, já que eu sempre afirmo que o mundo só vai mudar se colocarmos valores econômicos em questões ambientais. Penso constantemente em mudar o mundo através das empresas que mandam nele e acabo me esquecendo do sonhar mais alto ou de ser mais utópica. Essa aula foi bastante importante nesse sentido e passei a ver a Educação Ambiental como luta.

**Aula 4: Água como tema gerador**

Meu grupo era responsável pela organização desta aula e gostei bastante da experiência de refletir sobre a última aula para elaborar a resenha. Além disso, uma felicidade foi saber que os colegas gostaram do bolo que fiz com a Isabela para levar na aula, pois acabamos errando a receita e achamos que não faria sucesso.

O documentário passado foi importante na contribuição para a minha visão da água como parte do nosso corpo e vida. Sempre penso nas questões ambientais relacionadas à água, mas nunca na saúde relacionada à água. No entanto, achei o documentário um pouco sem foco e terminei de assistí-lo com vontade de procurar mais dados e informações.

**Aula 5: Educação, Ambientalismo e EA**

Não estava presente.

**Aula 6: Mip Inspiradora: ética animal**

Iniciei a aula com a pulga atrás da orelha para saber como o questionário que eu havia respondido online seria trabalhado. Gostei muito da apresentação de imagens e da conversa que a turma teve em relação à empatia com os animais. Foi uma forma de conversar sobre isso bastante aberta e fiquei feliz de ouvir opiniões diversas, percebi que todos estavam “humildes” em relação à falar o que sentiam sobre as imagens, não se importando tanto em dar respostas que se encaixavam no “senso comum”. Nessa aula aprendi que as imagens são muito importantes na criação de debates e é importante para mim, particularmente, por que fico muito mais confortável me expressando com texto.

**Aulas 7, 8 e 9: Mip inspiradora: ética animal**

Fui embora no momento em abrimos os olhos após a caminhada sensorial. Em relação aos momentos que estive presente antes de ir embora, me senti muito afrontada e muito desconfortável. Entendo que o tema é muito importante, mas não consegui entender a forma como ele nos foi exposto. Achei que foi forçado e fiquei decepcionada de pensar que o professor “permitiu” que fosse feita uma “educação ambiental” daquele jeito. A forma como penso educação ambiental/conscientização sobre uma questão ambiental é muito diferente da que foi feita em relação à ética animal e não consegui ser madura o suficiente para continuar na aula descordando tão fortemente. Achei que indo embora eu estaria fazendo um bem para mim mesma, já que não ia consegui levar a sério o resto do dia. Ainda não decidi se essa atitude foi imatura ou não.

**Aula 10: JURA**

Estive presente na palestra, gostei de ouvir principalmente a professora Virgínia. No entanto, acho que o debate tentou contemplar muitas questões que merecem espaços e tempo maior do que tinha. Essa falta de “foco” do debate acabou o tornando um pouco superficial na maioria dos momentos.

**Aula 11: Conversa sobre MIPs e análise das versões**

Gostei muito do aproveitamento dessa aula! Foi falado em classe que esse momento deveria ter ocorrido muito antes para que pudéssemos aprimorar nossas mips. Concordo muito e também sinto que o espaço para a MIP durante as aulas deveria ter sido muito maior, porém fiquei satisfeita com as conclusões retiradas da revisão das versões durante esta aula e acredito que meu grupo irá avançar no desenvolvimento do trabalho a partir disso. OBS: o vídeo da revolução dos baldinhos foi bastante inspirador para mim (não em relação à mip, mas gostei muito da idéia).